



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

My first words are of gratitude! Gratitude for the invitation and opportunity to be here with you celebrating the fiftieth anniversary of the Faialense Foundation, a very important date for all the Azorean community and particularly for those who came from Faial island.

Allow me, however, to continue my intervention in Portuguese. So I can pay homage to all those who have overcome obstacles and difficulties and language was one of them, to all those who came to this Land of dreams and opportunities, so far from their tiny islands, somewhere in the middle of the Atlantic, and knew how to fit respecting new ways and customs, but never forgetting their roots.

Estar aqui hoje é uma honra e um grande orgulho porque sinto que, apesar do mar imenso que nos separa do nosso arquipélago, hoje, aqui reunidos, respiramos Açores, sentimos a nossa cultura, a nossa história e as nossas tradições.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Cumprimento, assim, de forma especial todos vós, açorianos de nascimento e descendentes já nascidos longe das nossas ilhas, por não esquecerem as suas origens e por reforçarem, através da união e da interajuda, este elo entre nós.

Reconheço, e agradeço, a vossa vontade e a vossa capacidade de nunca esquecerem a nossa Região.

Mas hoje, e porque comemoramos o quinquagésimo aniversário da Fundação Faialense, permitam-me que faça uma referência especial à emigração faialense e à importância do papel da ilha do Faial nos ciclos de emigração para a América do Norte.

Quando, no século XIX as barcas baleeiras americanas começaram a aportar nas nossas ilhas e, com maior volume na baía da Horta, já os açorianos se concentravam noutras paragens do globo. Falo, particularmente, do Brasil. A emigração para o Brasil no século XVII e XVIII foi resultado



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

do interesse da Coroa Portuguesa em colonizar Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Nesta colonização participaram cerca de 50 casais faialenses, vítimas do Vulcão da Praia do Norte, que saíram em 1675 do Faial com destino a terras brasileiras.

Dizia eu, que a baleação foi o motor para uma nova vaga de emigração desta vez para Nova Inglaterra. A localização geoestratégica da baía da Horta foi determinante para a cumplicidade histórica que existe entre estas duas margens do Atlântico e que ainda hoje é parte integrante da memória coletiva e da identidade destas comunidades, nomeadamente com a presença da história da baleação açoriana no New Bedford Whaling Museum ou com as regatas internacionais de botes baleeiros.

A baía da Horta também não passou despercebida a uma família oriunda de Boston, os Dabney, família de negociantes americanos que viria a representar, através de três gerações, o Consulado dos Estados Unidos nos Açores e que, incontestavelmente, deram um dos maiores contributos para



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

esta relação transatlântica entre os Açores e os Estados Unidos da América.

Depois vieram os cabos submarinos e as companhias que se instalaram no Faial e, em seguida, as primeiras travessias aéreas atlânticas que voltaram a ligar os Estados Unidos e o Faial, desta feita por via aérea.

Os fluxos migratórios para os Estados Unidos da América ganham novo impulso com a erupção do Vulcão dos Capelinhos, em 1957. Através do Azorean Refugee Act um número significativo de faialenses, mas também açorianos de outras ilhas, tiveram a oportunidade de encontrar melhores condições de vida num país que, pela primeira vez, abria as portas a emigrantes vítimas de catástrofes naturais.

É por isso que, com grande emoção, vejo diante de mim parte desta comunidade – souberam ultrapassar as dificuldades, trabalharam com muito esforço e determinação, para que



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

hoje possamos dizer que a nossa comunidade está bem integrada e que é bem-sucedida.

Mas este trabalho e esforço não os fez esquecer as suas origens, os seus familiares e amigos. E o esforço que empenharam na construção de uma nova vida em terras americanas foi o mesmo que empenharam no trabalho, em comunidade, em prol da sua terra natal.

E, hoje, aqui estamos perante mais um exemplo da tenacidade desses faialenses – a celebração dos cinquenta anos de um dos projetos mais interessantes da nossa comunidade emigrante.

Foi precisamente há cinquenta anos que um grupo de pessoas deu forma a esta Fundação. Hoje muito justamente homenageamos Manuel Fernando Neto, Estela Lucas e o Padre Manuel Garcia da Rosa, estes dois últimos, infelizmente já não se encontram entre nós, para celebrar connosco este dia, mas fica a sua memória, de pessoas bondosas, generosas e resilientes.

Os fundadores da Fundação Faialense, com perseverança, criaram uma rede de solidariedade para atribuição de bolsas



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

de estudo, a primeira organização portuguesa a fazê-lo nos Estados Unidos da América, a estudantes faialenses que, assim, tiveram oportunidade de dar continuidade aos seus estudos e alcançarem um futuro melhor.

A Fundação Faialense manteve-se em atividade, ao longo destes 50 anos porque as suas direções e órgãos sociais souberam preservar o pioneirismo dos seus fundadores – algo cada vez mais difícil de encontrar nos nossos dias.

Por isso, devemos reconhecer e enaltecer o trabalho de todos os que, até aqui, contribuíram para que este feito fosse alcançado e na pessoa do Sr. Jaime Silva, atual Presidente da Fundação, permitam-me que agradeça o empenho e a dedicação de todos aqueles que de uma forma ou outra contribuíram para o sucesso e longevidade desta Fundação, permitindo, desta forma, ajudar muitos jovens a construírem um futuro melhor.

Que estes muitos jovens saibam reconhecer e aproveitar a generosidade desta Fundação. E que também eles saibam



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

dar o seu contributo na construção de uns Açores de futuro e de oportunidades para as futuras gerações.

And because we are talking about youth, allow me to speak in English again to leave a message to the many young people in this room – many of you, if not the great part, have already born on America ground, have probably never visited the Azores. The message I would like to pass to you is that you look at the Azores of today, keep within your hearts the memory your parents and grandparents have of our islands, but have the courage to see beyond that – a modern region, well developed, with a huge economic, social and cultural potential. Visit us and see with your own eyes how the islands have grown, the islands your ancestors once left in search of a better life. The Azores are also today an opportunity for all of you!

Senhor Presidente da Fundação Faialense e todos os seus membros e colaboradores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Como forma de perpetuar a memória desta comemoração permita-me que ofereça à Vossa Fundação a Bandeira e a Coroa do Espírito Santo.

Estes são os símbolos das Festas do Espírito Santo, devoção que exorta todos os valores que estão na génese do viver e do sentir das nossas gentes: a força, o saber, a comunhão, a solidariedade e a fé.

Acredito que, para muitos de vós, foram também estes valores que vos deram força para o desafio maior que é a decisão de deixar a sua terra em busca de um futuro melhor.

O culto do Espírito Santo, tão enraizado nas nossas nove ilhas e na décima da saudade, perdurou ao longo dos séculos e sempre iluminou os Açorianos quando, os infortúnios da Natureza e as injustiças da vida, nos instigaram a recomeçar de novo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Espero que a partir de hoje esta Coroa do Espírito Santo também vos guie e ilumine a todos!

Caras e caros amigos,

Não gostaria de terminar sem agradecer, de forma reconhecida, à Fundação Faialense e a todos aqueles que me receberam e acolheram de forma tão calorosa!

As palavras serão sempre poucas para exprimir o meu reconhecimento e a minha gratidão.

Muito obrigada a todos e parabéns à Fundação Faialense!

27 de abril de 2019

A Presidente da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís